

Freire defende amplo diálogo

Recife — O diálogo será a principal arma a ser utilizada pelo líder do Governo no Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), para aprovar as medidas econômicas anunciadas pelo ministro Fernando Henrique Cardoso. Freire informou que o Governo ainda não definiu a estratégia que pretende utilizar para a tramitação da matéria no Congresso e desde já a possibilidade de alterar a proposta inicial, principalmente em relação à medida que estabelece o aumento de todos os impostos.

O próprio líder do Governo resiste à idéia de aumentar os impostos de forma linear. Ele defende aumentos diferenciados de modo a fazer com que a sobrecarga recaia sobre quem paga menos. Roberto Freire reconhece as dificuldades na aprovação das medidas.

“Qualquer aumento de impostos provoca uma grande reação. Mas é um assunto a ser negociado” —, diz o deputado.

Outra medida difícil de ser aprovada, na opinião de Freire, é a que limita as transferências constitucionais para estados e municípios. Ele acredita que será forte a resistência dos governadores a esta proposta, mas acha que será possível dobrar essas resistências, afinal, diz o deputado, o importante é derrubar a inflação e uma vitória da equipe econômica deve interessar a toda a sociedade.

A possibilidade de o PMDB aproveitar a votação do ajuste para mostrar-se independente em relação ao Governo causa preocupação a Roberto Freire. O deputado recomenda ao PMDB voltar suas atenções para a crise interna que está enfrentando e procurar esclarecer o envolvimento de suas principais lideranças com a máfia do Orçamento.

Críticas — Para o deputado Odacir Klein (PMDB-RS), a decisão do Governo de aumentar as alíquotas dos impostos não foi bem recebida no Congresso. Ele argumentou que não se pode resolver os problemas econômicos somente pensando em aumentar a arrecadação. Mas explicou: